

8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

CUIDADOS PALIATIVOS NA TERMINALIDADE DA VIDA DE QUEM VIVENCIA O CÂNCER

Eloana Ferreira D'Artibale¹
Nayara Mizuno Tironi²
Vladimir Araujo da Silva³
Patrícia Chatalov Ferreira⁴
Catarina Aparecida Sales⁵

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), a estimativa da incidência de câncer para 2010/2011 no Brasil, aponta para a ocorrência de 489.270 casos novos, o que torna a doença uma das maiores causas de morte. Não obstante, os cuidados paliativos surgem como uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes e famílias, que vivenciam problemas associados com doenças incuráveis e progressivas, através da prevenção e do alívio do sofrimento, por meios de uma avaliação precoce e tratamento da dor e de outros problemas físicos, psicossociais e espirituais. Seguindo este pensar, seus pressupostos filosóficos vêm de encontro às necessidades do indivíduo com câncer e sua família, afronta a morte como um processo natural e, ainda, oferece suporte para a família no enfrentamento da doença e no processo de luto. No entanto, terminalidade da vida não significa pensar que não há mais nada a se fazer, muito pelo contrário, é nesse momento que o cuidado tanto do paciente como o da família são fundamentais. Assim buscamos relatar nossa experiência no projeto de extensão “Cuidados Paliativos à Pessoas com Câncer e suas Famílias”, do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Durante um ano realizamos visitas domiciliares semanais à três famílias com um membro portador de neoplasia maligna na terminalidade da vida. Foram observados os preceitos éticos postulados na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, com parecer favorável pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UEM, com parecer n. 167/2004. Ao adentrarmos no cotidiano dessas pessoas vivenciamos junto a elas suas angústias e necessidades, percebemos a importância dos cuidados paliativos na sua qualidade de vida e na formação acadêmico-profissional de quem participa dessa experiência, permitindo um olhar mais amplo e holístico sobre as necessidades do paciente e de sua família, priorizando a dignidade e a humanização. Reiteramos aos profissionais da área da saúde a importância de

¹ Discente do 4º ano de Enfermagem, bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC). Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá (UEM);

² Discente do 4º ano de Enfermagem, bolsista de extensão. Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá (UEM);

³ Enfermeiro, mestrando em enfermagem. Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá;

⁴ Discente do 2º ano de Enfermagem. . Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá;

⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. . Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá;

compreender, incorporar e aplicar os cuidados paliativos, dando vida aos dias, enquanto houver vida.

Palavras-chave: Câncer; Cuidados paliativos; Enfermagem familiar.

Área temática: Saúde

Coordenador(a) do projeto: Catarina Aparecida Sales, casales@hotmail.com, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá.